# Estruturas de Dados

## Algoritmos e Programação de Computadores

Guilherme N. Ramos gnramos@unb.br

2018/2





gnramos@unb.br

### Ponteiros

Cada variável declarada ocupa um espaço na memória, conforme seu tipo, e nome da váriável é apenas uma forma "amigável" de lidar com o endereço deste espaço.

#### $\leftarrow$ Ponteiro $\rightarrow$

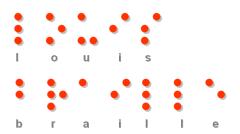
Tipo de dado que armazena um *endereço de memória*, possibilitando leitura e escrita deste endereço.

### Atenção

Há uma diferença conceitual entre endereço e conteúdo. O endereço indica a localização na memória (onde está armazenado), o conteúdo indica o valor dos bits (o que está armazenado).

### Símbolos

A codificação de caracteres é a associação de bits a símbolos.



Por necessidade de diálogos entre os diferentes computadores, foram criados diversos códigos objetivando a padronização.

gnramos@unb.br

APC - Símbolos

# Ponteiros na Linguagem C

Em linguagem C, um ponteiro é declarado da seguinte forma:

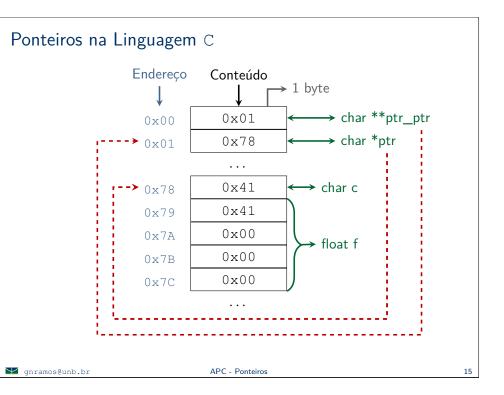
```
tipo* identificador;
```

### Por exemplo:

```
1 int * ptr_int;
                     // ponteiro para inteiro
2 float* ptr_float; // ponteiro para real
3 char* ptr_char; // ponteiro para caractere
5 int** ptr_ptr_int; // ponteiro para (ponteiro para inteiro)
```

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros



## Ponteiros na Linguagem C Ponteiros permitem "sair" do escopo 1 int dobra(int x) { 1 void troca(int a, int b) { 2 return 2\*x; int aux = a; 3 } a = b;b = aux;1 void dobra(int\* x) { 5 } /\* ? \*/ $(\star x) = 2 \star (\star x);$ 3 } 1 void troca(int\* a, int\* b) { int aux = \*a; \*a = \*b;\*b = aux;**5** } gnramos@unb.br APC - Ponteiros

## Ponteiros na Linguagem C → char \*ptr 0x01 0x020x02 0x41 00-ponteiro.c char c = 'A'; char\* ptr = &c; /\* Armazena o endereço de c \*/ /\* O conteúdo de c é: \*/ $printf(" c = %c\n", c);$ 6 /\* O conteúdo de ptr é: \*/ printf(" ptr = %p\n", ptr); /\* O conteúdo do endereço apontado por ptr é: \*/ printf("\*ptr = %c\n", \*ptr); /\* O endereço de ptr é: \*/ printf("&ptr = %p\n", &ptr); gnramos@unb.br APC - Ponteiros

# Ponteiros na Linguagem Python

Python não utiliza ponteiros como tipos de dados, mas lida com referências de forma "diferente"...

Os objetos em Python são:
imutáveis: int, float, str, ...
mutáveis: lista, ...

gnramos@unb.br APC - Ponteiros

## Ponteiros na Linguagem Python

Toda variável em Python é uma referência para algum objeto da memória.

Nesta abordagem para lidar com a memória, o valor de nome 'a' não varia a não ser que você o mude explicitamente<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Explícito é melhor que implícito.

gnramos@unb.br

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

30

## Ponteiros na Linguagem Python

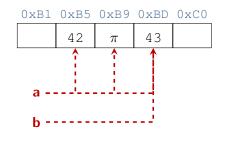
#### 00-identificador.py

```
1 x = 'A'
2 id_x = id(x)
3
4 # 0 identificador não é necessariamente o endereço de
5 # memória do objeto!
6
7 # 0 conteúdo de x é:
8 print(' x = {}'.format(x))
9 # 0 conteúdo de id_x é:
10 print(' id_x = {}'.format(id_x))
11
12 # É possível obter o objeto a partir de seu identificador,
13 # mas isso NÃO é um procedimento adequado (vai contra muitas
14 # decisões de projeto da linguagem).
```

APC - Ponteiros

## Ponteiros na Linguagem Python

O operador = não é de atribuição, mas de referência.



1 a = 42 2 a += 1 3 b = a 4 a = 3.14

gnramos@unb.br

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

## Ponteiros na Linguagem Python

```
01-identificador.py

1 x, y = 'A', 'B'
2 id_x, id_y = id(x), id(y)

4 print('x={} ({}), y={} ({})'.format(x, id_x, y, id_y))

6 del x # Forçando o fim do ciclo de vida do objeto x

7

8 # Criando um novo objeto 'y' (mesmo valor que x tinha!)

9 y = 'A'

10 id_y = id(y)

11 print('y={} ({})'.format(y, id_y))

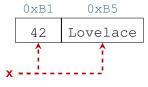
12

13 if id_y == id_x:
    print('y tem o mesmo id que x tinha...')
```

APC - Ponteiros

## Ponteiros na Linguagem Python

Um tipo é *dinâmico e forte* (em tempo de execução, sabe-se o tipo de dado referenciado e como ele é representado na memória).



```
1 x = 42
2 x = 'Lovelace'
```

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

#### Vetores

É fácil manipular um dado para resolver um problema:

```
1 z = \min(x, y);
```

Mas e  $\frac{2}{3}$  *n* problemas?

```
1 z = min(x1, min(x2, min(x3, /* ... */ min(xk,xn)/* ... */)));
```

#### gnramos@unb.br APC - Vetores

## Ponteiros na Linguagem Python

É possível retornar de múltiplos valores.

```
05-bhaskara.py

1 def bhaskara(a, b, c):

2    delta = (b ** 2) - (4 * a * c)

3    raizes_reais = (delta >= 0)

4

5    r1 = (-b + (delta ** 0.5)) / 2 if raizes_reais else 0.0

6    r2 = (-b - (delta ** 0.5)) / 2 if raizes_reais else 0.0

7

8    return (raizes_reais, r1, r2)
```

APC - Ponteiros

### Vetores

gnramos@unb.br

Mostrar 1000 caracteres não seria agradável... Mas suponha eles estão magicamente armazenados sequencialmente, começando em um endereço de memória que você conhece...

```
1 printf("c0=%c\n", c0);
2 printf("c1=%c\n", c1);
3 printf("c2=%c\n", c2);
4 printf("c3=%c\n", c3);
5 /* ... */

997 /* ... */
998 printf("c997=%c\n", c997);
999 printf("c998=%c\n", c998);
1000 printf("c999=%c\n", c999);
APC-Vetores
```

#### Vetores

## Vetor (array)

É um conjunto finito e ordenado<sup>2</sup> de elementos homogêneos.

Quais elementos?

O vetor é um modo particular de organizar dados para facilitar o acesso e manipulação dos dados.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
?	?	?	?	?	?	?	?	?	?

gnramos@unb.br

APC - Vetores

### Vetores

gnramos@unb.br

Em Python, o termo que descreve um conjunto de elementos é coleção, e a mais simples é a lista. O funcionamento é similar ao de um vetor em C, mas com uma série de facilidades.

```
1 inteiros = [0, 1, 2, 3]
2 reais = [0.0] * 10
3 caracteres = ['L', 'o', 'v', 'e', 'l', 'a', 'c', 'e']
```

```
1 for i in range(len(inteiros)):
2  print(inteiros[i])
1 for c in caracteres:
2  print(c);
```

APC - Vetores

#### Vetores

Vetor em C: endereço do primeiro elemento e quantidade de elementos.

APC - Vetores

### **Vetores**

gnramos@unb.br

Considerações para vetores:

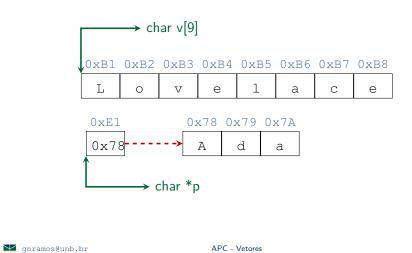
- Muito cuidado com os índices utilizados, use somente  $i \in [0, n)$ .
- Pode não ser preciso ocupar todas as posições do vetor, usar um vetor maior que o necessário muitas vezes facilita a vida...
- Em linguagem C: alocação estática de memória.
- Em linguagem Python: alocação "dinâmica" de memória.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Em relação a posição.

#### Vetores

#### Linguagem C

Vetores não são ponteiros.



## Strings

Em linguagem C, usa-se o caracter '\0' para determinar o fim do vetor, portanto pode-se ignorar o tamanho do vetor e simplesmente percorrê-lo até encontrar o caractere de término.:

```
07-string.c

1  /* Assume-se que o string termina em '\0'. */

2  mostra_ate_char(frase, '\0');
```

## Strings

Uma palavra/frase é um conjunto finito e ordenado de letras.

```
apc_vetor.h

1 void mostra_n_chars(char* str, int n) {
2    int i;
3    printf("string = [");
4    for(i = 0; i < n; ++i)
5        putchar(str[i]);
6    printf("]\n");
7 }</pre>
```

Vetor de caracteres, com tamanho fixo?

### Cada string tem

- 1 um inteiro associado a seu tamanho (04-string.c); ou
- 2 um caracter específico que indica o fim do string (06-string.c).

gnramos@unb.br

APC - Vetores

# Strings

 ${\color{red} \textbf{Linguagem}} \ \texttt{Python}$ 

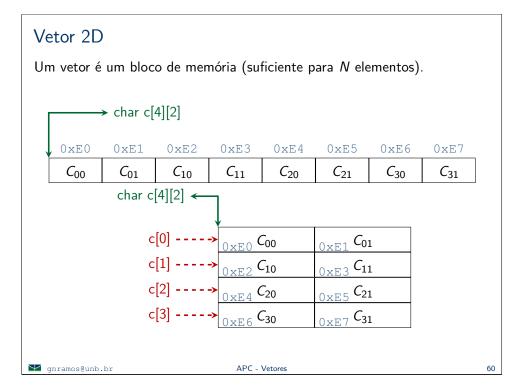
Strings (imutáveis) não são listas (mutáveis).

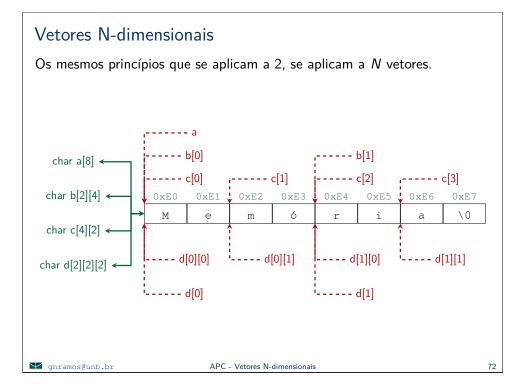
```
1 nomes = ['Turing', 'Hopper', 'Von Neumann']
2 alan = 'Turing'
3
4 nomes[0] # 'Turing'
5 alan[0] # 'T'
6
7 nome[0] = 'Alan' # ['Alan', 'Hopper', 'Von Neumann']
8 alan[0] = 't' # ERRO!
9
10 nomes[1:3] # ['Hopper', 'Von Neumann']
11 alan[0:2] # 'Tu'
```

gnramos@unb.br

APC - Vetores

gnramos@unb.br APC - Vetores





#### Vetor 2D

"Grandes poderes trazem grandes responsabilidades."

Ben Parker

O acesso a blocos de memória com ponteiros é algo extremamente útil se feito com a devida cautela (e sem maldade ou malícia).

```
12-main.c

1 int main(int argc, char* argv[]) {
2  /* A ideia é cumprimentar o usuário... */
3  printf("Boa tarde, %s.\n", argv[1]);
4
5  return 0;

APC-Vetores 68
```

## Registros

### Registro

Estrutura que armazena diferentes tipos de dados em uma única variável.

```
Algoritmo LeFuncionários
    Definições
         funcionario : registro (nome, endereço : string;
                                           sexo : caractere;
                                         código : inteiro;
                                        salário : real)
     Variáveis
         funcionários : vetor[1000] de funcionario
10
        /* ... */
        Para i de 0 a 999 Faça
11
12
            Leia (funcionários [i])
13
         FimPara
14
         /* ... */
15
    Fim
gnramos@unb.br
                             APC - Registros
                                                                 76
```

## Registros

Na linguagem C, o registro é definido pela palavra-chave struct, e o acesso a seus componentes pelo identificador e o caractere '.'.

```
00-data.c
     struct {
       int dia, mes, ano; /* A "data" em si. */
       char descrição[50]; /* Uma descrição da data. */
   } data;
 6 printf("Digite a descrição: ");
 7 scanf("%[^\n]", data.descricao);
 8 printf("Digite o ano: ");
 9 scanf("%d", &(data.ano));
10 printf("Digite o mês: ");
11 scanf("%d", &(data.mes));
12 printf("Digite o dia: ");
13 scanf("%d", &(data.dia));
14
                            APC - Registros
gnramos@unb.br
```

## Registros

```
03-mp3.c
 1 /** @file: 03-mp3.c
         @author: Guilherme N. Ramos (gnramos@unb.br)
 3 ★ @disciplina: Algoritmos e Programação de Computadores
 4 *
 5 * Exemplo de uso de registro (ID3v1) para armazenar as
 6 * informações de um arquivo no formato MP3. Veja mais em:
 7 * http://en.wikipedia.org/wiki/ID3#ID3v1 */
 9 typedef struct{
     char header[3];
11 char titulo[30];
12 char artista[30];
13     char album[30];
     char ano[4];
char comentario[30];
     unsigned char genero;
17 } mp3_ID3v1;
gnramos@unb.br
                            APC - Registros
```

```
Registros
                              00-data.c
 1 /* Definição da estrutura do registro (identificado como
   "data"): */
 2 struct {
       int dia, mes, ano; /* A "data" em si. */
       char descrição[50]; /* Uma descrição da data. */
 5 } data;
  0x51 0x52 0x53 0x54 0x55 0x56 0x57 0x58 0x59 0x5A 0x5B 0x5C 0x5D
                                                                 0x8E
    → data dia
                      → data mes
                                       → data ano
                                                        → data descricao
                               APC - Registros
gnramos@unb.br
```

#### Binários

O computador trabalhar apenas com bit e bytes, portanto todos os arquivos são conjuntos binários.

A manipulação é extremamente simples, tem-se o endereço do arquivo, basta ler/escrever a quantidade de bytes desejada.

#### Linguagem C

```
1 size_t fread(void *destino, size_t tam, size_t qte, FILE *origem);
2 size_t fwrite(void *origem, size_t tam, size_t qte, FILE *destino);

Linguagem Python
1 instancia.read(bytes)
```

2 instancia.write(bytes)

gnramos@unb.br

APC - Arquivos

93

#### Binários

É muito fácil manipular arquivos binários, mas os procedimentos de leitura não podem ser dissociados dos de escrita (e vice-versa).

gnramos@unb.br

APC - Arquivos

### **Texto**

Humanos não se comunicam por bytes...

#### Linguagem C

```
1 int fprintf(FILE *fp, const char *formato, ...);
2 int fscanf(FILE *fp, const char *formato, ...);
3 int fputc(int caractere, FILE *fp);
4 int fgetc(FILE *fp);
5 int fputs(const char *string, FILE *fp);
6 char *fgets(char *string, int num_caracteres, FILE *fp);
```

#### Linguagem Python

```
1 f.write(string)
2 f.read(string)
```

#### ₩ qnramos@unb.br APC - Arquivos

### Cor

Um padrão comum de representação de cor é o sistema RGB, em que cada cor é composta pelos três componentes (*Red - Green - Blue*).

Cada componente tem um valor definido por 1 byte indicando a intensidade:  $0 \times RRGGBB$ 

(ausência da cor) 00 ⇔ FF (intensidade máxima)

São, portanto,  $2^8 \cdot 2^8 \cdot 2^8 = 2^{24} = 16,777,216$  cores possíves.

 0xFF0000 vermelho
 0x000000 preto

 0x00FF00 verde
 0xFFFFFF branco

 0x0000FF azul
 0xFFFF00 amarelo

gnramos@unb.br APC - Cor 110

